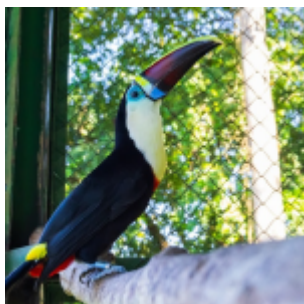


Primeira soltura do Projeto ASAS Atem devolve aves silvestres à natureza em Manaus

Category: AMAZÔNIA, GERAL, MEIO AMBIENTE

escrito por Chellsen Carneiro | 17 de julho de 2026



Duas araras, um tucano-de-papo-branco, um papagaio-da-várzea e uma curiquinha-verde voltaram à natureza durante a primeira soltura realizada pelo Projeto ASAS Atem, iniciativa desenvolvida pelo Grupo Atem em parceria com o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama).

A ação ocorreu no dia **2 de julho**, em uma área verde próxima ao Rio Negro, na Zona Sul de Manaus. As aves haviam sido resgatadas pelo Ibama e passaram pelo processo de reabilitação na Área de Soltura de Animais Silvestres (ASAS), a primeira e única estrutura autorizada pelo órgão ambiental na capital amazonense para essa finalidade.

O Projeto ASAS Atem recebe animais provenientes de apreensões relacionadas ao tráfico de fauna, resgates em casos de maus-tratos, acidentes e entregas voluntárias. Após passarem pelo Centro de Triagem de Animais Silvestres (Cetas), os animais seguem para a área de adaptação, onde recuperam os comportamentos naturais necessários para sobreviver em liberdade.

Segundo o coordenador do projeto, Igor Andrade, a implantação da estrutura levou cerca de dois anos e seguiu todas as exigências técnicas do Ibama, desde a escolha da área até o licenciamento ambiental.

A ASAS foi construída em uma área cercada pela floresta amazônica, às margens do Rio Negro, e conta com um viveiro de adaptação com aproximadamente 14 metros de altura, permitindo que as aves recuperem gradualmente a capacidade de voo. O local também possui estrutura para preparo e armazenamento da alimentação.

Recuperação dos instintos naturais

Além da recuperação física, o projeto busca restabelecer os comportamentos naturais das aves.

Durante cerca de dois meses, o contato com pessoas é reduzido e a alimentação passa a incluir alimentos encontrados na floresta, como castanhas, açaí, banana, buriti, pupunha e tucumã. O objetivo é estimular o retorno dos instintos de sobrevivência antes da soltura.

Antes de chegarem à ASAS, os animais recebem atendimento veterinário, avaliações clínicas, sanitárias e comportamentais no Ibama. Também são identificados por meio de anilhas, permitindo o acompanhamento e monitoramento das espécies pelo órgão ambiental.

Conservação da fauna amazônica

A primeira soltura marca a conclusão do ciclo de reabilitação das aves encaminhadas ao projeto e representa um avanço nas ações de conservação da fauna amazônica.

De acordo com Igor Andrade, a iniciativa demonstra que o setor privado pode contribuir diretamente para a preservação ambiental.

“É um investimento que envolve infraestrutura, manutenção da área, segurança, equipe especializada e diversos outros recursos. É um grande exemplo de como uma empresa pode contribuir efetivamente para a conservação ambiental”, destacou.

A expectativa é que novas aves encaminhadas pelo Cetas continuem utilizando a área de adaptação antes de retornarem ao habitat natural, ampliando a proteção da biodiversidade na Amazônia.



Foto: Divulgação

Fonte: GBR Comunicação e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso 17/07/2026/09:53:21

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode

ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com